

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Validação do teste de caminhada de dois minutos para pacientes com amputação de membro inferior

MILENA ZAVATINI SECCO (SECCO, M. Z.) - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - milenazsecco@gmail.com, Ana Caroline Bozza Maia (MAIA, A. C. B.) - Universidade de São Paulo, Ft. Ms. Larissa Lavoura Balbi (BALBI, L. L.) - Universidade de São Paulo, Ft. Ms. Ana Regina de Souza Bavaresco Barros (BARROS, A. R. S. B.) - Hospital das Clínicas FMRP-USP, Prof. Dra. Marisa de Cássia Registro Fonseca (FONSECA, M. C. R.) - Universidade de São Paulo

Introdução: Aliados da avaliação funcional, os testes de caminhada têm sido relatados como confiáveis e válidos para várias populações, quantificando a capacidade de exercício do indivíduo e respondendo a mudanças durante o processo de reabilitação. **Objetivo:** Analisar a validade de construto do teste de caminhada de 2 minutos (2MWT), com a hipótese de moderada a alta correlação do mesmo com o questionário de medida funcional do amputado (MFA) e com o aspecto físico do questionário de qualidade de vida SF-36, para pacientes com amputação de membro inferior protetizados submetidos à reabilitação. **Métodos:** Este é um estudo piloto de caráter observacional transversal e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional (processo HCFMRP N° 7147/2016). A amostra foi composta por 21 pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico clínico de amputação de membro inferior em qualquer nível entre 2010 e 2016, que receberam suas próteses pelo SUS através do Centro de Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMRP-USP e foram submetidos à reabilitação na fase de protetização há pelo menos seis meses no momento da avaliação. Foi realizado o 2MWT, o qual foi correlacionado com uma das questões do questionário MFA e o aspecto físico do SF-36 utilizando o software SPSS versão 20.0® para obter o Coeficiente de Correlação de Pearson com o nível de significância de 5% e os valores de $p < 0,05$. A interpretação foi realizada com base na classificação da magnitude da associação entre as variáveis, descrita por Di Fabio (2013) que considera forte correlação entre 0,75 a 1, moderada entre 0,50 e 0,74; fraca se 0,49 e 0,25; e insignificante se 0,24 até 0. Será calculado também o coeficiente de determinação (r^2) que é a porcentagem da variância (0-100%) que explicaria a porcentagem de interação entre as duas variáveis. **Resultados:** O 2MWT apresentou correlação moderada alta e positiva com a pontuação de uma das questões do questionário MFA ($r = 0,63$) e com o aspecto físico do SF-36 ($r = 0,63$) em uma população heterogênea com prevalência do sexo masculino (61,90%), idade média de 59 anos, amputações unilaterais (90,47%), do nível transtibial (52,38%) e da causa traumática (47,62%). **Conclusão:** A hipótese de moderada alta correlação entre o 2MWT e o questionário MFA e o aspecto físico do SF-36 foi confirmada, mostrando-o válido como medida funcional para esta população.

Descritores: amputação; membros artificiais; reabilitação.